



Relatório do Trabalho 1

Taxas de Leitura/Escrita de processos em bash

Trabalho realizado por:
Roberto Rolão de Castro 107133
Tiago Caridade Gomes 108307

Índice

1. Introdução	3
2. Estrutura do Código	4
2.1. Declaração de Variáveis Globais.....	4
2.2. Função menu()	5
2.2.1. Verificação do número mínimo de opções	5
2.2.2. Verificação do último argumento	5
2.2.3. getopt.....	5
2.2.3.1. Função verif_argu ()	8
2.2.3.2. Função verif_data	8
2.3. Função processamentoDados()	9
2.3.1. Leitura efetuada antes do sleep	9
2.3.2. Sleep	9
2.3.3. Leitura depois do sleep.....	10
2.4. Função imprimir()	14
2.5. Invocação das funções	16
3. Testes	17
3.1. Testes com argumentos válidos	17
3.2. Testes com argumentos inválidos.....	23
4. Conclusão.....	24
5. Bibliografia	25

1. Introdução

O trabalho proposto, no contexto da disciplina de Sistemas Operativos, tem como objetivo o desenvolvimento de um script *rwstat.sh*, na linguagem de programação *bash*, para obter dados estatísticos sobre as leituras e escritas dos vários processos que a máquina está a efetuar.

Desta forma, as estatísticas presentes neste script advertem-nos para dados como o nome do processo e, conseqüentemente o nome do seu utilizador, as taxas o número de total de bytes de I/O (PID), o número de bytes que o processo leu/escreveu, as taxas de leitura/escrita (em bytes por segundo) dos processos selecionados e a data de início dos respetivos processos.

A apresentação desta informação é realizada através da impressão de uma tabela devidamente formatada que respeita um conjunto de filtros, que permitem uma visualização e ordenação diferenciada da mesma, filtros estes que são introduzidos como argumentos pelo utilizador.

Ao longo deste relatório iremos discriminar as metodologias que utilizámos para a realização do projeto.

2. Estrutura do Código

2.1. Declaração de Variáveis Globais

Começamos por pensar qual era a melhor opção para guardar a informação sobre os processos. Chegamos a conclusão de que a melhor opção eram os arrays associativos, pois através de uma chave conseguimos associar a respetiva informação sobre essa mesma chave.

```
#!/bin/bash

declare -A dadosInfo=() # Guarda a informação de cada processo, sendo a 'chave' o PID (ARRAY ASSOCIATIVO)
declare -A argumentos=() # Guarda a informação das opções passadas como argumentos (ARRAY ASSOCIATIVO)
declare -A ReadB=() # Guarda a informação do rchar lido antes do sleep, sendo a 'chave' o PID (ARRAY ASSOCIATIVO)
declare -A WriteB=() # Guarda a informação do wchar lido antes do sleep, sendo a 'chave' o PID (ARRAY ASSOCIATIVO)

i=0 # Variável usada na condição de verificação de opções de ordenação
re='^[0-9]+([.][0-9]+)?$' # Variável usada para verificar se outra variável é um dígito
```

Figura 1 - Declaração de Variáveis Globais ao código

Por essa mesma razão, inicializamos os arrays ***dadosInfo***, ***argumentos***, ***ReadB*** e ***WriteB***. Resolvermos inicializar duas variáveis “*i*” e “*re*” que servem para a verificação de argumentos.

- ***dadosInfo*** é um array associativo onde serão guardados todos os dados sobre um determinado processo. Para aceder as tais informações usaremos o PID do processo como key.
- ***argumentos*** é um array associativo onde vamos armazenar os argumentos que o utilizador passa por cada opção. Sendo a key a opção passada ao correr o script.
- ***ReadB*** é um array associativo que vai conter o número total de bytes de I/O a ler antes do sleep (rchar) e o key vai ser o PID do respetivo processo.
- ***WriteB*** é um array associativo onde vai estar o número total de bytes de I/O a escrever antes do sleep (wchar) e o key vai ser o PID do respetivo processo.
- ***i*** é uma variável que mais tarde será usada, na validação das opções de ordenação. Foi iniciada a 0.
- ***re*** é uma Expressão regex, usada na validação de argumentos, para verificar se o argumento é um dígito.

2.2. Função menu()

De modo a realizar o tratamento dos argumentos introduzidos pelo utilizador, com o principal objetivo de verificar que tudo o que é passado ao script se encontra dentro dos parâmetros de escrita e opções aceitáveis à realização do mesmo. Caso se verifique algo fora do que é esperado é sua função advertir o utilizador da sua má utilização.

2.2.1. Verificação do número mínimo de opções

```
if [[ $# == '' ]]; then
    echo "ERRO: Insira pelo menos um argumento (segundos)."
    exit 1
fi
```

Figura 2 - Número mínimo de argumentos

Com esta condição garantimos que utilizador tem de chamar o script e passar-lhe pelo menos um argumento para que o programa se realize de forma correta.

2.2.2. Verificação do último argumento

```
if ! [[ ${@: -1} =~ $re ]]; then
    echo "ERRO: Último argumento tem de ser um número."
    exit 1
fi
```

Figura 3 - Verificar se o último argumento é um número

Dada tal condição verificamos se o utilizador ao chamar o script introduz como último argumento um algarismo numérico, obrigatoriamente.

2.2.3. getopt

```
while getopt "s:c:u:e:m:M:wrp:" option; do
```

Figura 4 - getopt e as opções que aceita

O ciclo associado ao getopt permitirá a introdução de várias opções e por conseguinte o tratamento individual das mesmas. As opções deverão ser as que estão apresentadas na figura 4, uma vez não sendo essas será impressa uma mensagem default.

Este ciclo começa por introduzir no array associativo **argumentos** as opções e os respetivos argumentos passados ao correr o `rwstat.sh` (Figura 5), ficando este a funcionar como uma espécie de 'dicionário', onde a opção é a chave e o argumentos e valor associado. Caso não sejam passadas certas opções, a essas irá ser lhes associado '**vazio**' como valor, para que não haja problemas na hora de verificar os argumentos.

```
if [[ -r "$OPTARG" ]]; then
    argumentos[$option]="vazio"
else
    argumentos[$option]="${OPTARG}"
fi
```

Figura 5 - Introdução das opções no array associativo

De seguida irá haver a verificação da coerência dos argumentos passados às diversas opções através de um **case** (Figura 6).

```
case $option in
c) #Seleção de processos a utilizar através de uma expressão regular
    argu=${argumentos['c']}
    verif_argu $argu
    ;;
s) #Seleção de processos a visualizar num periodo temporal - data mínima
    data=${argumentos['s']}
    verif_data $data
    ;;
e) #Seleção de processos a visualizar num periodo temporal - data máxima
    data=${argumentos['e']}
    verif_data $data
    ;;
u) #Seleção de processos a visualizar através do nome do utilizador
    argu=${argumentos['u']}
    verif_argu $argu
    ;;
m) #Seleção dos processos com maior PID do que o argumento passado
    argu=${argumentos['m']}
    if ! [[ $argu =~ ^[0-9]+$ ]]; then
        printf "ERRO: Argumento passado (%s) não é um número!\n" "$argu"
        exit 1
    fi
    ;;
M) #Seleção dos processos com menor PID do que o argumento passado
    argu=${argumentos['M']}
    if ! [[ $argu =~ ^[0-9]+$ ]]; then
        printf "ERRO: Argumento passado (%s) não é um número!\n" "$argu"
        exit 1
    fi
    ;;
p) #Número de processos a visualizar
    argu=${argumentos['p']}
    if ! [[ $argu =~ ^[0-9]+$ ]]; then
        printf "ERRO: Argumento passado (%s) não é um número!\n" "$argu"
        exit 1
    fi
    ;;
r) #Ordenação inversa
    ;;
w) #Ordenação da tabela pelos 'write values' (WRITEB)
    ;;
*) #Passagem de argumentos inválidos
    echo "ERRO: Expressão inválida ($OPTARG)"
    exit 1
    ;;
esac
```

Figura 6 - Tratamento dos argumentos passados às opções

- Caso 'c' - Seleção de processos a utilizar através de uma expressão regular.

Este caso irá atribuir à variável **argu** o argumento que o utilizador passou ao programa como valor da opção 'c', que de seguida é avaliado pela função **verif_argu()** (Ponto 2.2.3.1 – Figura 7).

- Casos 's' e 'e' - Seleção de processos a visualizar num período temporal.
's': data mínima | 'e': data máxima

Estes casos atribuem à variável **data** o que o utilizador passou ao programa como valor da opção 's', 'e' ou ambas, que de seguida é avaliado pela função **verif_data()** (Ponto 2.2.3.2 – Figura 8)

- Caso 'u' - Seleção de processos a visualizar através do nome do utilizador.

Este caso irá atribuir à variável **argu** o argumento que o utilizador passou ao programa como valor da opção 'u', que de seguida é avaliado pela função **verif_argu()** (Ponto 2.2.3.1 – Figura 6).

- Casos 'm' e 'M' - Seleção de processos a visualizar conforme o PID.
'm': maior do que o argumento passado | 'M': menor do que o argumento passado

Estes casos atribuem à variável **argu** o que o utilizador passou ao programa como valor da opção 'm', 'M' ou ambas, que de seguida é sujeita a uma condição que verifica de o argumento é numérico. Caso não seja numérico esta imprime uma mensagem de **ERRO** advertindo o utilizador para a utilização de um número.

- Caso 'p' - Número de processos a visualizar.

Este caso atribui à variável **argu** o que o utilizador passou ao programa como valor da opção 'p', que de seguida é sujeita a uma condição que verifica de o argumento é numérico. Caso não seja numérico esta imprime uma mensagem de **ERRO** advertindo o utilizador para a utilização de um número.

- Caso 'r' - Ordenação inversa da tabela.
- Caso 'w' - Ordenação da tabela pelos 'write values' (**RATEW**).
- Caso '*' - Passagem de argumentos inválidos.

Este caso imprime uma mensagem de **ERRO** advertindo o utilizador para o facto de ter passado ao programa uma opção que não é aceite pelo mesmo.

2.2.3.1. Função `verif_argu()`

```
verif_argu(){  
    if [[ $@ == 'vazio' || $@ =~ $re ]]; then  
        echo "ERRO: Argumento de uma das opções não foi preenchido ou foi mal preenchido!!" >&2  
        exit 1  
    fi  
}
```

Figura 7 - Função de verificação de argumentos

Esta função quando lhe é passado um argumento irá verificar se este está de acordo com a formatação regex anteriormente definida, caso contrário imprime uma mensagem de **ERRO** advertindo o utilizador. A mesma verifica se o argumento é **'vazio'**, uma vez verificada esta condição o programa imprime uma mensagem de **ERRO**, devido ao facto de a opção seleccionada exigir que o utilizador lhe passe um argumento.

2.2.3.2. Função `verif_data`

```
verif_data(){  
    formatData='^((Jan(uary)?|Feb(ruary)?|Mar(ch)?|Apr(il)?|May|Jun(e)?|Jul(y)?|Aug(ust)?|Sep(tember)?|Oct(ober)?|Nov(ember)?|Dec(ember)?)) +[0-9]{1,2} +[0-9]{1,2}:[0-9]{1,2}:'  
    if [[ $@ =~ $re || ! $@ =~ $formatData ]]; then  
        echo "ERRO: Data introduzida inválida"  
        exit 1  
    fi  
}
```

Figura 8 - Função de verificação da data

A função **`verif_data()`** quando lhe é passado uma data irá verificar se este está de acordo com a formatação regex anteriormente definida ou se se encontra em conformidade com o formato que é aceite **`formatData`**, caso contrário imprime uma mensagem de **ERRO** advertindo o utilizador para a introdução de uma data inválida.

2.3. Função processamentoDados()

2.3.1. Leitura efetuada antes do sleep

Uma vez efetuadas as devidas verificações, começamos então a efetuar as primeiras leituras de dados.

```
#Tratamento dos dados lidos
function processamentoDados() {
    for entry in /proc/[[:digit:]]*; do
        if [[ -r $entry/status && -r $entry/io ]]; then
            PID=$(cat $entry/status | grep -w Pid | tr -dc '0-9') # ir buscar o PID
            rchaReadB=$(cat $entry/io | grep rchar | tr -dc '0-9') # rchar inicial
            wchaReadB=$(cat $entry/io | grep wchar | tr -dc '0-9') # wchar inicial

            if [[ $rchaReadB == 0 && $wchar == 0 ]]; then
                continue
            else
                ReadB[$PID]=$(printf "%12d\n" "$rchaReadB")
                WriteB[$PID]=$(printf "%12d\n" "$wchaReadB")
            fi
        fi
    done
}
```

Figura 9 - Função processamentoDados()

Para poder realizar a leitura dos dados de cada processo que a máquina está a executar no momento, foi iniciado um ciclo **for**. O ciclo **for** vai percorrer todos os processos ativos, em que o nome da diretoria são números. Depois vamos verificar se temos permissões no **status** e no **io**, no processo em que o **for** esteja a iterar. Tendo as devidas permissões, vamos guardar, na variável **PID**, o **pid** do processo. Para isso, usamos um **grep** e um **tr**, para que só retorne os números do **pid**.

Nas variáveis **rchaReadB** e **wchaReadB**, guardamos os valores de **rchar** e **wchar**, respetivamente, lidos antes fazermos **sleep**. Para poder extrair os valores correspondentes usamos um **grep** e um **tr**. A condição a seguir vai verificar se os valores anteriormente guardados em **rchaReadB** e em **wchaReadB** são iguais a 0. Caso se verifique a condição passa-se para o próximo processo, caso contrário guardam-se nos arrays **ReadB** o valor em **rchaReadB** e **WriteB** o valor de **wchaReadB**, sendo a key de ambos o **PID** do processo que o **for** está a iterar.

2.3.2. Sleep

Depois de o ciclo **for** ler os todos os processos, executamos o comando **sleep** com a variável **\$1**.

```
sleep $1 # tempo de espera
```

Figura 10 - Sleep

2.3.3. Leitura depois do sleep

Iniciamos um segundo ciclo **for**, que vai iterar sobre o mesmo que o primeiro **for** itera, ou seja, itera sobre os processos ativos na máquina. Neste segundo ciclo também vamos verificar se temos permissões no **status** e no **io**.

Guardamos na variável **PID**, o **pid** do processo, com a ajuda de um **grep** e de um **tr**, para que só retorne os números do **pid**. Vamos também extrair o nome do utilizador do processo através do **PID** e do comando **ps** e guardá-lo na variável **user**. E extraímos o nome do processo através do comando **cat** e substituímos os espaços brancos do mesmo (no caso de existirem) por “_” para evitar conflitos no momento de fazer o print da tabela devidamente formatada, guardando essa informação na variável **comm**.

```
for entry in /proc/[[:digit:]]*; do
    if [[ -r $entry/status && -r $entry/io ]]; then
        PID=$(cat $entry/status | grep -w Pid | tr -dc '0-9') # ir buscar o PID
        user=$(ps -o user= -p $PID) # ir buscar o user do PID
        comm=$(cat $entry/comm | tr " " "_") # ir buscar o comm, e retirar os espaços e substituir por '_' nos comm's com 2 nomes
    fi
done
```

Figura 11 - Segunda leitura de dados

A seguir, através da condição verificamos se ao correr o *script* foi passado a opção “-c”. E para o fazer usamos o comando **-v** para verificar se no array **argumentos** existe a key **c**. Caso exista e que a expressão regular passada como argumento da opção seja diferente a variável **comm** então através da palavra **continue** descartamos este processo, passando para o próximo.

```
#Seleção de processos a utilizar através de uma expressão regular
if [[ -v argumentos[c] && ! $comm =~ ${argumentos['c']} ]]; then
    continue
fi
```

Figura 12 - Verificação da opção -c

Chegando a parte das datas. Primeiro, passamos a data para o formato inglês, depois, através do comando **ps** e do PID, guardamos na variável **startDate**, a data de início do processo, a seguir passamos a data para o formato “**mês dia Horas:Minutos**”. Guardando na variável **dateSeg** a mesma data em segundos.

```
LANG=en_us_8859_1
startDate=$(ps -o lstart= -p $PID) # data de início do processo através do PID
startDate=$(date +%b %d %H:%M -d "$startDate")
dateSeg=$(date -d "$startDate" +%b %d %H:%M +%s | awk -F ' +' '{print $2}') # data do processo em segundos
```

Figura 13 - Manipulação com a data

De seguida, através das expressões condicionais verificamos se ao correr o *script* foram passadas a opção “-s” e “-e”. E para o fazer usamos o comando **-v** para verificar se no array **argumentos** existe a key **s** e **e**.

No caso de passamos a opção “-s” (data mínima), guardamos na variável **start**, em segundos, o argumento da opção “-s”, que é a data mínima. Na seguinte expressão condicional selecionamos os processos com data de início maior ou igual a data guardada em **start** e no caso contrário, ou seja, a data guardada em **start** seja menor do que a data de início do processo, esse processo não é selecionado e passa-se ao próximo processo através da palavra *continue*.

Se passamos a opção “-e” (data máxima), guardamos na variável **end**, em segundos, o argumento da opção “-e”, que é a data máximo. Na expressão condicional seguinte, selecionamos os processos com data de início menor ou igual a data guardada em **end** e no caso contrário, ou seja, a data guardada em **end** seja maior do que a data de início do processo, esse processo não é selecionado e passa-se ao próximo processo através da palavra *continue*.

```
if [[ -v argumentos[s] ]]; then                                     # Opção -s (data mínima)
    start=$(date -d "${argumentos['s']}" +"%b %d %H:%M"+%s | awk -F '+' '{print $2}')

    if [[ "$dateSeg" -lt "$start" ]]; then
        continue
    fi
fi

if [[ -v argumentos[e] ]]; then                                     # Opção -e (data máxima)
    end=$(date -d "${argumentos['e']}" +"%b %d %H:%M"+%s | awk -F '+' '{print $2}')

    if [[ "$dateSeg" -gt "$end" ]]; then
        continue
    fi
fi
```

Figura 14 - Seleção de Processos através da data

De seguida, voltamos a registar os valores de **wchar** e **rchar**, do mesmo modo que o fizemos da primeira vez, guardando-os nas variáveis **rchar2** e **wchar2**, respetivamente.

Depois de efetuar a segunda leitura dos valores, efetuamos o cálculo do **rateR** e **rateW**.

Para o cálculo do **rateR**, guardamos na variável **subr** a subtração do valor guardado em **rchar2** pelo valor **rchar** que que lemos na primeira leitura e guardamos no array **ReadB**, ao qual acedemos através da key que é o **PID** do processo. Mais tarde, efetuamos a divisão do valor que guardamos em **subr** pelo tempo que que o comando *sleep* esteve ativo, valor em **\$1**. De modo que a divisão fique com 2 casas decimais usamos o comando **bc** com **scale=2**.

Para o cálculo do **rateW**, guardamos na variável **subw** a subtração do valor guardado em **wchar2** pelo valor **wchar** que que lemos na primeira leitura e guardamos no array **writeB**, ao qual acedemos através da key que é o **PID** do processo. Mais tarde, efetuamos a divisão do valor que guardamos em **subw** pelo tempo que que o comando *sleep* esteve ativo, valor em **\$1**. De modo que a divisão fique com 2 casas decimais usamos o comando **bc** com **scale=2**. Ou seja, da mesma maneira que efetuamos para o cálculo do **rateR**.

```

rchar2=$(cat $entry/io | grep rchar | tr -dc '0-9') # rchar apos s segundos
wchar2=$(cat $entry/io | grep wchar | tr -dc '0-9') # wchar apos s segundos
subr=$((rchar2-${ReadB[$PID]}))
subw=$((wchar2-${WriteB[$PID]}))
rateR=$(echo "scale=2; $subr/$1" | bc -l) # calculo do rateR
rateW=$(echo "scale=2; $subw/$1" | bc -l) # calculo do rateW

```

Figura 15 - Cálculos do rateR e rateW

Chegando a este ponto já temos todos os dados, então vamos começar a selecionar os processos de acordo com os opções escolhidas pelo utilizador. As opções de seleção são “-c”, “-s”, “-e”, “-m”, “-M” e “-u”. As opções “-c” “-s” e “-e” já foram tratadas mais acima no código.

Para conseguirmos já a devida formatação usamos o comando *printf*.

Num primeiro ponto vamos verificar se o utilizador selecionou alguma opção de seleção. Para o fazer usamos uma expressão condicional onde vamos verificar se no array **argumentos** existem as key's “-m” ou “-M” ou “-u”, ou mesmo as três ao mesmo tempo.

```

if [[ -v argumentos[m] || -v argumentos[M] || -v argumentos[u] ]]; then

```

Figura 16 - Verificação de presença das opções de seleção

Com outra expressão verificamos se “-m” (**PID** mínimo) e “-M” (**PID** máximo) estão no array **argumentos**. No caso de estarem, guardamos os valores que vêm no argumento da opção “-m” na variável **num** e no argumento da opção “-M” na variável **num1**. Na expressão condicional seguinte selecionamos os processos que tenham o valor do **PID** entre **num** e **num1** e guardamos a informação desse processo no array **dadosInfo**, onde a key é o **PID** do respetivo processo e o value a informação já devidamente formatada para a posterior impressão da tabela. Caso o **PID** não esteja entre **num** e **num1** esse processo é descartado e passa-se para o próximo.

```

if [[ -v argumentos[m] && -v argumentos[M] ]]; then

    num=${argumentos[m]}
    num2=${argumentos[M]}

    if [[ $PID -ge $num && $PID -le $num2 ]]; then
        dadosInfo[$PID]=$(printf "%-27s %-16s %15d %12d %12d %15s %15s %16s\n" "$comm" "$user" "$PID" "$subr" "$subw" "$rateR" "$rateW" "$startDate")
    fi

```

Figura 17 - Seleção dos processos com PID mínimo e máximo

Se no array **argumentos** não estejam as duas opções “-m” e “-M” ao mesmo tempo mas sim em seprado, temos as seguintes expressões condicionais. Uma para verificar se é a opção “-m” que está presente e a outra para verificar se é a opção “-M” que está.

No caso de ser a opção “**-m**”, guardamos o valor que vem no argumento da opção na variável **num**. E depois com a expressão condicional vamos seleccionar os processos com **PID** maior ou igual ao valor que está em **num** e guardamos a informação desse processo no array **dadosInfo**, onde a key é o **PID** do respetivo processo e o value a informação já devidamente formatada para a posterior impressão da tabela. Caso o **PID** não seja maior ou igual a **num** esse processo é descartado e passa-se para o próximo.

No caso de ser a opção “**-M**”, guardamos o valor que vem no argumento da opção na variável **num**. E depois com a expressão condicional vamos seleccionar os processos com **PID** menor ou igual ao valor que está em **num** e guardamos a informação desse processo no array **dadosInfo**, onde a key é o **PID** do respetivo processo e o value a informação já devidamente formatada para a posterior impressão da tabela. Caso o **PID** não seja menor ou igual a **num** esse processo é descartado e passa-se para o próximo. Para conseguirmos já a devida formatação usamos o comando **printf**.

```
elif [[ -v argumentos[m] ]]; then
    num=${argumentos[m]}
    if [[ $PID -ge $num ]]; then
        dadosInfo[$PID]=$(printf "%-27s %-16s %15d %12d %12d %15s %15s %16s\n" "$comm" "$user" "$PID" "$subr" "$subw" "$rateR" "$rateW" "$startDate")
    fi
elif [[ -v argumentos[M] ]]; then
    num=${argumentos[M]}
    if [[ $PID -le $num ]]; then
        dadosInfo[$PID]=$(printf "%-27s %-16s %15d %12d %12d %15s %15s %16s\n" "$comm" "$user" "$PID" "$subr" "$subw" "$rateR" "$rateW" "$startDate")
    fi
```

Figura 18 - Seleção dos processos só com PID mínimo ou máximo

No caso de não estar no array **argumentos** nem a opção “**-m**” e nem “**-M**”, quer dizer que a opção “**-u**” está no array.

Guardamos na variável **user** o argumento da opção “**-u**” e com a condição seguinte seleccionamos os processos com o nome de utilizador igual ao guardado em **user**. Caso não seja, a vai ser impressa a mensagem de erro “User (**user**) não encontrado” e o programa é interrompido.

```
else
    userDado=${argumentos[u]}
    if [ "$userDado" == "$user" ]; then
        dadosInfo[$PID]=$(printf "%-27s %-16s %15d %12d %12d %15s %15s %16s\n" "$comm" "$user" "$PID" "$subr" "$subw" "$rateR" "$rateW" "$startDate")
    else
        printf "User (%s) não encontrado.\n" "$userDado"
        exit
    fi
fi
```

Figura 19 - Seleção dos processos pelo nome de utilizador

Caso nenhuma opção de seleção foi usada pelo utilizador são guardados no array ***dadosInfo*** todos os processos.

```

else
    dadosInfo[$PID]=$(\printf "%-27s %-16s %15d %12d %12d %15s %15s %16s\n" "$comm" "$user" "$PID" "$subr" "$subw" "$rateR" "$rateW" "$startDate")
fi
done
}

```

Figura 20 - Armazenamento de dados quando não há opções de seleção

E com isto o trabalho da função ***processamentoDados()*** terminou o seu trabalho. Faltando agora a ordenação da tabela.

2.4. Função imprimir()

Esta função tem o papel de imprimir a tabela devidamente formatada com os dados processados pela função ***processamentoDados()*** que é realizada após uma meticulosa verificação de todos os argumentos passados pelo utilizador, realizada pela função ***menu()***. Esta função é também a responsável pela ordenação que o utilizador tenha passado nos argumentos.

```

function imprimir() {
    printf "%-27s %-16s %15s %12s %12s %15s %15s %16s\n" "COMM" "USER" "PID" "READB" "WRITEB" "RATER" "RATEW" "DATE"
}

```

Figura 21 - Impressão do cabeçalho da tabela

A função começa pela impressão do cabeçalho da tabela já com a formatação correta (Figura 21).

```

#Ordenação inversa da tabela (ordem crescente do RATER)
if [[ -v argumentos[r] ]]; then
    ordem="-rn"
else
    ordem="-n"
fi

```

Figura 22 - Ordenação da tabela

De seguida a função verifica a ordenação da tabela através da condição retratada na Figura 22. Esta verifica se o argumento ***-r*** é introduzido pelo utilizador, caso se verifique a impressão da tabela será realizada de forma inversa.

```
#Caso não haja nenhum valor atribuído a p, este toma de valor o tamanho do array, imprimindo a informação toda
if ! [[ -v argumentos[p] ]]; then
|   p=${#dadosInfo[@]}
|   #Nº de processos que queremos ver
else
|   p=${argumentos['p']}
fi
```

Figura 23 - Restrição do número de processos impressos na tabela

O próximo passo é a verificação do argumento “**-p**”, este argumento é numérico, e informa a quantidade de processos que serão impressos na tabela. Contudo, se não existir nenhum valor associado a esta opção é impressa a tabela na sua totalidade.

```
#Ordenação da tabela pelos 'write values' (RATEW)
if [[ -v argumentos[w] ]]; then

    if [[ "$ordem" == "-rn" ]]; then
|       ordem="-n"
|   else
|       ordem="-rn"
|   fi

    printf '%s \n' "${dadosInfo[@]}" | sort -k7 $ordem | head -n $p
elif [[ "$ordem" == "-rn" ]]; then
    printf '%s \n' "${dadosInfo[@]}" | sort -k6 | head -n $p
else
    #Ordenação default da tabela (ordem decrescente do RATER)
    printf '%s \n' "${dadosInfo[@]}" | sort -k6 -rn | head -n $p
fi
```

Figura 24 - Impressão da tabela segundo as condições passadas

A função *imprimir()* termina com um conjunto de condições que são responsáveis pela efetiva impressão dos processos. A primeira condição verifica se a opção “**-w**” foi passada pelo utilizador, uma vez que se verifique esta situação a tabela é ordenada segundo os valores do **RATEW**, irá de igual forma ser verificado se o utilizador pretende a impressão da tabela de forma inversa (“**-r**”). Após estas verificações é impressa a tabela, tabela devidamente formatada, consoante as condições anteriormente verificadas.

Uma vez que não se verifique a inserção da opção “**-w**” irá ser verificado se o utilizador pretende a impressão da tabela de forma inversa (“**-r**”), se for verificada esta condição é impressa a tabela ordenada consoante os valores do **RATER** (ordem crescente dos valores).

Por fim, se não se verificar qualquer das situações anteriormente referidas a tabela é impressa devidamente formatada de forma default, cuja é a ordenação de forma inversa dos valores do **RATER** (ordem decrescente).

2.5. Invocação das funções

```
menu "$@\n"  
processamentoDados ${@: -1}  
imprimir
```

Figura 25 - Invocação das funções

Após a leitura de todas as funções o programa invoca-as começando pela função ***menu()*** e passa-lhe os argumentos que utilizador introduziu na linha de comandos. De seguida realiza a função ***processamentoDados()*** passando-lhe as na mesma todos os argumentos menos número de segundos (argumento final). Por último realiza a impressão de todos os dados através da função ***imprimir()***.

3. Testes

Nesta secção do relatório vamos testar o funcionamento do script `rwstat.sh`.

3.1. Testes com argumentos válidos

No primeiro teste, executamos o script passando só como argumento o número de segundos em que o sleep está em funcionamento.

Ao executar o *script*, vai-nos ser apresentado uma tabela com a lista dos processos e os respetivos dados.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
rwstat.sh	robertocastro	125724	26456503	213425	2645650.30	21342.50	Dec 02 21:50
chrome	robertocastro	77472	904900	6	90490.00	.60	Dec 02 15:46
chrome	robertocastro	93126	452441	2	45244.10	.20	Dec 02 19:20
Discord	robertocastro	113059	353157	13	35315.70	1.30	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113243	259811	3809	25981.10	380.90	Dec 02 20:41
code	robertocastro	71582	11223	124	1122.30	12.40	Dec 02 15:23
code	robertocastro	93849	10028	871	1002.80	87.10	Dec 02 20:31
chrome	robertocastro	77457	1525	1	152.50	.10	Dec 02 15:46
pulseaudio	robertocastro	1722	1296	1296	129.60	129.60	Dec 02 14:44
gnome-shell	robertocastro	1910	1136	1016	113.60	101.60	Dec 02 14:44
cpptools	robertocastro	93908	776	0	77.60	0	Dec 02 20:31
chrome	robertocastro	2677	336	153441	33.60	15344.10	Dec 02 14:45
chrome	robertocastro	2558	280	200	28.00	20.00	Dec 02 14:45
Discord	robertocastro	113189	249	16152	24.90	1615.20	Dec 02 20:41
code	robertocastro	71521	87	87	8.70	8.70	Dec 02 15:23
gsd-sharing	robertocastro	2128	72	120	7.20	12.00	Dec 02 14:44
chrome	robertocastro	77277	45	5	4.50	.50	Dec 02 15:41
code	robertocastro	71565	32	32	3.20	3.20	Dec 02 15:23
tracker-miner-f	robertocastro	1789	24	40	2.40	4.00	Dec 02 14:44
gsd-power	robertocastro	2124	24	40	2.40	4.00	Dec 02 14:44
gsd-media-keys	robertocastro	2121	24	40	2.40	4.00	Dec 02 14:44
gsd-color	robertocastro	2113	8	16	.80	1.60	Dec 02 14:44
code	robertocastro	71469	5	0	.50	0	Dec 02 15:23
chrome	robertocastro	2675	5	0	.50	0	Dec 02 14:45
xdg-permission-	robertocastro	1769	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-document-po	robertocastro	1765	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2292	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 26 - `./rwstat.sh 10`

Testando o programa de modo a apresentar os processos, cujo nome tem o padrão do argumento passado depois da opção “-c”.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -c "d.*" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
Discord	robertocastro	113059	353762	13	35376.20	1.30	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113243	153802	3460	15380.20	346.00	Dec 02 20:41
code	robertocastro	71582	9804	93	980.40	9.30	Dec 02 15:23
code	robertocastro	93849	8601	759	860.10	75.90	Dec 02 20:31
pulseaudio	robertocastro	1722	2347	2355	234.70	235.50	Dec 02 14:44
gsd-sharing	robertocastro	2128	144	240	14.40	24.00	Dec 02 14:44
gsd-media-keys	robertocastro	2121	112	248	11.20	24.80	Dec 02 14:44
goa-identity-se	robertocastro	1855	112	48	11.20	4.80	Dec 02 14:44
code	robertocastro	71434	89	58005	8.90	5800.50	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71521	88	88	8.80	8.80	Dec 02 15:23
Discord	robertocastro	113189	33	1	3.30	.10	Dec 02 20:41
gvfsd-dnssd	robertocastro	4063	32	64	3.20	6.40	Dec 02 14:49
gsd-power	robertocastro	2124	32	40	3.20	4.00	Dec 02 14:44
xdg-document-po	robertocastro	1765	24	40	2.40	4.00	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2009	24	48	2.40	4.80	Dec 02 14:44
gnome-keyring-d	robertocastro	1742	24	48	2.40	4.80	Dec 02 14:44
gnome-calendar	robertocastro	112973	24	40	2.40	4.00	Dec 02 20:41
code	robertocastro	71565	24	24	2.40	2.40	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71469	5	0	.50	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71508	1	1	.10	.10	Dec 02 15:23
xdg-permission-	robertocastro	1769	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2292	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2015	0	0	0	0	Dec 02 14:44
update-notifier	robertocastro	3606	0	0	0	0	Dec 02 14:45
systemd	robertocastro	1713	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 27 - `./rwstat.sh -c "d.*" 10`

Como era de esperar, neste caso, só foram listados os processos com a letra **d** no nome.

Ao testar a execução do *script* passando a opção “-u”, de seguida um argumento. Vão ser listados os processos cujo nome de utilizador seja igual ao passado como argumento.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -u robertocastro 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
rwstat.sh	robertocastro	135081	24230189	213479	2423018.90	21347.90	Dec 02 22:06
chrome	robertocastro	77472	452476	5	45247.60	.50	Dec 02 15:46
Discord	robertocastro	113059	354437	28	35443.70	2.80	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113243	227141	3574	22714.10	357.40	Dec 02 20:41
code	robertocastro	71582	10578	93	1057.80	9.30	Dec 02 15:23
code	robertocastro	93849	10028	898	1002.80	89.80	Dec 02 20:31
pulseaudio	robertocastro	1722	1296	1296	129.60	129.60	Dec 02 14:44
gnome-shell	robertocastro	1910	1200	1008	120.00	100.80	Dec 02 14:44
chrome	robertocastro	2677	903	27511	90.30	2751.10	Dec 02 14:45
cpptools	robertocastro	93908	790	0	79.00	0	Dec 02 20:31
chrome	robertocastro	2558	142	94	14.20	9.40	Dec 02 14:45
code	robertocastro	71521	116	116	11.60	11.60	Dec 02 15:23
gsd-sharing	robertocastro	2128	48	80	4.80	8.00	Dec 02 14:44
code	robertocastro	71565	24	24	2.40	2.40	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71469	5	0	.50	0	Dec 02 15:23
chrome	robertocastro	2675	5	0	.50	0	Dec 02 14:45
Discord	robertocastro	113179	5	0	.50	0	Dec 02 20:41
chrome	robertocastro	4429	1	1	.10	.10	Dec 02 14:51
Discord	robertocastro	113286	1	1	.10	.10	Dec 02 20:41
xdg-permission-	robertocastro	1769	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-document-po	robertocastro	1765	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 28 - ./rwstat.sh -u robertocastro 10

Testamos o funcionamento do programa passando a opção “-s” e como argumento uma data mínima. Isto vai fazer a seleção dos processos com data de início superior ou igual a data do argumento.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -s "Dec 02 20:00" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
rwstat.sh	robertocastro	140242	24604656	214014	2460465.60	21401.40	Dec 02 22:12
Discord	robertocastro	113059	354696	12	35469.60	1.20	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113243	153438	3567	15343.80	356.70	Dec 02 20:41
code	robertocastro	93849	10028	880	1002.80	88.00	Dec 02 20:31
cpptools	robertocastro	93908	785	0	78.50	0	Dec 02 20:31
seahorse	robertocastro	112972	0	0	0	0	Dec 02 20:41
nautilus	robertocastro	125622	0	0	0	0	Dec 02 21:49
gnome-terminal-	robertocastro	125681	0	0	0	0	Dec 02 21:49
gnome-calendar	robertocastro	112973	0	0	0	0	Dec 02 20:41
gjs	robertocastro	130932	0	0	0	0	Dec 02 22:00
code	robertocastro	93848	0	0	0	0	Dec 02 20:31
chrome	robertocastro	113553	0	0	0	0	Dec 02 20:42
bash	robertocastro	125699	0	0	0	0	Dec 02 21:49
bash	robertocastro	93970	0	0	0	0	Dec 02 20:31
Discord	robertocastro	113286	0	0	0	0	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113189	0	0	0	0	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113179	0	0	0	0	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113153	0	0	0	0	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113152	0	0	0	0	Dec 02 20:41

Figura 29 - ./rwstat.sh -s "Dec 02 20:00" 10

Testamos também o funcionamento do programa passando a opção “-e” e como argumento uma data máxima. Isto vai fazer a seleção dos processos com data de início inferior ou igual a data do argumento.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -e "Dec 02 20:00" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
chrome	robertocastro	77472	452424	1	45242.40	.10	Dec 02 15:46
chrome	robertocastro	2558	187906	12285	18790.60	1228.50	Dec 02 14:45
code	robertocastro	71582	10578	93	1057.80	9.30	Dec 02 15:23
pulseaudio	robertocastro	1722	1296	1296	129.60	129.60	Dec 02 14:44
gnome-shell	robertocastro	1910	1208	1104	120.80	110.40	Dec 02 14:44
chrome	robertocastro	2677	1076	10671	107.60	1067.10	Dec 02 14:45
gsd-sharing	robertocastro	2128	144	240	14.40	24.00	Dec 02 14:44
chrome	robertocastro	93126	130	10	13.00	1.00	Dec 02 19:20
code	robertocastro	71521	87	87	8.70	8.70	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71565	24	24	2.40	2.40	Dec 02 15:23
chrome	robertocastro	2675	9	4	.90	.40	Dec 02 14:45
gsd-color	robertocastro	2113	8	16	.80	1.60	Dec 02 14:44
chrome	robertocastro	92192	6	6	.60	.60	Dec 02 18:18
code	robertocastro	71469	5	0	.50	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71508	1	1	.10	.10	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71434	1	1	.10	.10	Dec 02 15:23
xdg-permission-	robertocastro	1769	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-document-po	robertocastro	1765	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2292	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2015	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2009	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 30 - ./rwstat.sh -e "Dec 02 20:00" 10

Ao testar o *script* passando as opções “-s” e “-e” e como argumento uma data mínima e máxima respetivamente. Isto vai fazer a seleção dos processos com data de início superior ou igual a data do argumento da opção “-s” e com data de início inferior ou igual a data do argumento da opção “-e”.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -s "Dec 02 15:00" -e "Dec 02 20:00" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
chrome	robertocastro	92192	2550098	918	255009.80	91.80	Dec 02 18:18
chrome	robertocastro	93126	2086568	20	208656.80	2.00	Dec 02 19:20
chrome	robertocastro	77472	452532	13	45253.20	1.30	Dec 02 15:46
code	robertocastro	71582	9159	93	915.90	9.30	Dec 02 15:23
chrome	robertocastro	77457	1524	0	152.40	0	Dec 02 15:46
code	robertocastro	71521	58	58	5.80	5.80	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71565	24	24	2.40	2.40	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71434	16	0	1.60	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71469	5	0	.50	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71508	0	0	0	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71441	0	0	0	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71439	0	0	0	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71438	0	0	0	0	Dec 02 15:23
chrome_crashpad	robertocastro	71454	0	0	0	0	Dec 02 15:23
chrome	robertocastro	77504	0	0	0	0	Dec 02 15:46
chrome	robertocastro	77352	0	0	0	0	Dec 02 15:41
chrome	robertocastro	77277	0	0	0	0	Dec 02 15:41

Figura 31 - ./rwstat.sh -s "Dec 02 15:00" -e "Dec 02 20:00" 10

Passando ao *script* como opção “-m” e como argumento um valor. Vai ocorrer uma seleção dos processos com **PID** maior ou igual ao valor do argumento.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -m 2500 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
rwstat.sh	robertocastro	153367	24406598	213509	2440659.80	21350.90	Dec 02 22:22
chrome	robertocastro	93126	452500	5	45250.00	.50	Dec 02 19:20
Discord	robertocastro	113059	354878	29	35487.80	2.90	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113243	154009	3681	15400.90	368.10	Dec 02 20:41
code	robertocastro	71582	10578	124	1057.80	12.40	Dec 02 15:23
code	robertocastro	93849	10041	878	1004.10	87.80	Dec 02 20:31
cpptools	robertocastro	93908	783	0	78.30	0	Dec 02 20:31
chrome	robertocastro	2677	330	117796	33.00	11779.60	Dec 02 14:45
chrome	robertocastro	2558	226	130	22.60	13.00	Dec 02 14:45
code	robertocastro	71521	87	87	8.70	8.70	Dec 02 15:23
chrome	robertocastro	77472	55	7	5.50	.70	Dec 02 15:46
code	robertocastro	71565	32	32	3.20	3.20	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71469	10	0	1.00	0	Dec 02 15:23
chrome	robertocastro	2675	10	5	1.00	.50	Dec 02 14:45
Discord	robertocastro	113179	5	0	.50	0	Dec 02 20:41
update-notifier	robertocastro	3606	0	0	0	0	Dec 02 14:45
seahorse	robertocastro	112972	0	0	0	0	Dec 02 20:41
obexd	robertocastro	6026	0	0	0	0	Dec 02 14:56
nautilus	robertocastro	125622	0	0	0	0	Dec 02 21:49
nacl_helper	robertocastro	2576	0	0	0	0	Dec 02 14:45
ibus-x11	robertocastro	2654	0	0	0	0	Dec 02 14:45
gvfsd-network	robertocastro	4048	0	0	0	0	Dec 02 14:49
gvfsd-dnssd	robertocastro	4063	0	0	0	0	Dec 02 14:49
gsd-xsettings	robertocastro	2617	0	0	0	0	Dec 02 14:45
gnome-terminal	robertocastro	125681	0	0	0	0	Dec 02 21:49
gnome-calendar	robertocastro	112973	0	0	0	0	Dec 02 20:41
gjs	robertocastro	130932	0	0	0	0	Dec 02 22:00

Figura 32 - ./rwstat.sh -m 2500 10

E passando ao *script* como opção “-M” e como argumento um valor. Vai ocorrer uma seleção dos processos com **PID** menor ou igual ao valor do argumento.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -M 3500 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
chrome	robertocastro	2677	1635	115332	163.50	11533.20	Dec 02 14:45
pulseaudio	robertocastro	1722	1296	1296	129.60	129.60	Dec 02 14:44
gnome-shell	robertocastro	1910	1200	1008	120.00	100.80	Dec 02 14:44
chrome	robertocastro	2558	119	135197	11.90	13519.70	Dec 02 14:45
gsd-sharing	robertocastro	2128	48	80	4.80	8.00	Dec 02 14:44
chrome	robertocastro	2675	14	9	1.40	.90	Dec 02 14:45
xdg-permission-	robertocastro	1769	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-document-po	robertocastro	1765	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2292	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2015	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2009	0	0	0	0	Dec 02 14:44
tracker-miner-f	robertocastro	1789	0	0	0	0	Dec 02 14:44
systemd	robertocastro	1713	0	0	0	0	Dec 02 14:44
snapped-desktop-i	robertocastro	1723	0	0	0	0	Dec 02 14:44
sh	robertocastro	2109	0	0	0	0	Dec 02 14:44
pipewire-media-	robertocastro	1721	0	0	0	0	Dec 02 14:44
pipewire	robertocastro	1720	0	0	0	0	Dec 02 14:44
nacl_helper	robertocastro	2576	0	0	0	0	Dec 02 14:45
ibus-x11	robertocastro	2654	0	0	0	0	Dec 02 14:45
ibus-portal	robertocastro	2187	0	0	0	0	Dec 02 14:44
ibus-memconf	robertocastro	2183	0	0	0	0	Dec 02 14:44
ibus-extension-	robertocastro	2184	0	0	0	0	Dec 02 14:44
ibus-engine-sim	robertocastro	2272	0	0	0	0	Dec 02 14:44
ibus-daemon	robertocastro	2112	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd-trash	robertocastro	2080	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd-metadata	robertocastro	2407	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd-fuse	robertocastro	1756	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 33 - ./rwstat.sh -M 3500 10

Ao testar o *script* passando as opções “-m” e “-M” e como argumento um valor mínimo e valor máximo respetivamente. Isto vai fazer a seleção dos processos com **PID** superior ou igual a data do argumento da opção “-m” e com **PID** inferior ou igual a data do argumento da opção “-M”.

```

robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -m 1500 -M 3500 10

```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
gsd-housekeepin	robertocastro	2117	12360	0	1236.00	0	Dec 02 14:44
pulseaudio	robertocastro	1722	1296	1296	129.60	129.60	Dec 02 14:44
gnome-shell	robertocastro	1910	1104	960	110.40	96.00	Dec 02 14:44
chrome	robertocastro	2677	1065	81623	106.50	8162.30	Dec 02 14:45
chrome	robertocastro	2558	354	8898	35.40	889.80	Dec 02 14:45
gsd-sharing	robertocastro	2128	72	120	7.20	12.00	Dec 02 14:44
chrome	robertocastro	2675	5	0	.50	0	Dec 02 14:45
xdg-permission-	robertocastro	1769	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-document-po	robertocastro	1765	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2292	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2015	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2009	0	0	0	0	Dec 02 14:44
tracker-miner-f	robertocastro	1789	0	0	0	0	Dec 02 14:44
systemd	robertocastro	1713	0	0	0	0	Dec 02 14:44
snapped-desktop-i	robertocastro	1723	0	0	0	0	Dec 02 14:44
sh	robertocastro	2109	0	0	0	0	Dec 02 14:44
pipewire-media-	robertocastro	1721	0	0	0	0	Dec 02 14:44
pipewire	robertocastro	1720	0	0	0	0	Dec 02 14:44
nacl_helper	robertocastro	2576	0	0	0	0	Dec 02 14:45
ibus-x11	robertocastro	2654	0	0	0	0	Dec 02 14:45
ibus-portal	robertocastro	2187	0	0	0	0	Dec 02 14:44
ibus-memconf	robertocastro	2183	0	0	0	0	Dec 02 14:44
ibus-extension-	robertocastro	2184	0	0	0	0	Dec 02 14:44
ibus-engine-sim	robertocastro	2272	0	0	0	0	Dec 02 14:44
ibus-daemon	robertocastro	2112	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd-trash	robertocastro	2080	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd-metadata	robertocastro	2407	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd-fuse	robertocastro	1756	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd	robertocastro	1746	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfs-udisks2-vo	robertocastro	1803	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 34 - ./rwstat.sh -m 1500 -M 3500 10

Testamos também o funcionamento do programa passando as opções “-m” e “-c” e como argumentos um valor de **PID** e uma expressão regular, respetivamente. Isto vai fazer a seleção dos processos com **PID** superior ou igual a data do argumento e com o nome igual ao padrão.

```

robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -m 1500 -M 3500 -c "d.*" 10

```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
pulseaudio	robertocastro	1722	1296	1296	129.60	129.60	Dec 02 14:44
gsd-sharing	robertocastro	2128	168	280	16.80	28.00	Dec 02 14:44
gsd-power	robertocastro	2124	24	40	2.40	4.00	Dec 02 14:44
gsd-media-keys	robertocastro	2121	24	40	2.40	4.00	Dec 02 14:44
gsd-color	robertocastro	2113	8	16	.80	1.60	Dec 02 14:44
xdg-permission-	robertocastro	1769	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-document-po	robertocastro	1765	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2292	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2015	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2009	0	0	0	0	Dec 02 14:44
systemd	robertocastro	1713	0	0	0	0	Dec 02 14:44
snapped-desktop-i	robertocastro	1723	0	0	0	0	Dec 02 14:44
pipewire-media-	robertocastro	1721	0	0	0	0	Dec 02 14:44
ibus-daemon	robertocastro	2112	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd-trash	robertocastro	2080	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd-metadata	robertocastro	2407	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd-fuse	robertocastro	1756	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfsd	robertocastro	1746	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gvfs-udisks2-vo	robertocastro	1803	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-xsettings	robertocastro	2617	0	0	0	0	Dec 02 14:45
gsd-wacom	robertocastro	2144	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-sound	robertocastro	2140	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-smartcard	robertocastro	2130	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-screensaver	robertocastro	2127	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-rfkill	robertocastro	2126	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-printer	robertocastro	2267	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-print-notif	robertocastro	2125	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-keyboard	robertocastro	2120	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-housekeepin	robertocastro	2117	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gsd-disk-utilit	robertocastro	2181	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 35 - ./rwstat.sh -m 1500 -M 3500 -c "d.*" 10

Ao testar o *script* passando as opções “-w”, “-m”, “-M”, “-c” e “-p” e como argumentos um valor mínimo de **PID**, um valor máximo de **PID**, um padrão regex e o número de processos a listar respetivamente. Isto vai ordenar a tabela pelo **WRITEB** e selecionando apenas o número de processos passado como argumento da opção “-p” com **PID** superior ou igual ao do argumento da opção “-m”, com **PID** inferior ou igual ao valor do argumento da opção “-M” e com nome de acordo ao padrão regex do argumento da opção “-c”.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -m 1500 -M 3500 -c "d.*" -p 10 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
pulseaudio	robertocastro	1722	1296	1296	129.60	129.60	Dec 02 14:44
gsd-sharing	robertocastro	2128	136	216	13.60	21.60	Dec 02 14:44
xdg-permission-	robertocastro	1769	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-document-po	robertocastro	1765	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2292	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2015	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2009	0	0	0	0	Dec 02 14:44
systemd	robertocastro	1713	0	0	0	0	Dec 02 14:44
snapsd-desktop-i	robertocastro	1723	0	0	0	0	Dec 02 14:44
pipewire-media-	robertocastro	1721	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 36 - ./rwstat.sh -w -m 1500 -M 3500 -c “d.*” -p 10 10

Passando ao *script* como as opções “-w” e “-c” e como argumento um padrão regex. Vai ocorrer uma ordenação da tabela pelo **WRITEB** e selecionando os processos com igual ao padrão regex do argumento da opção “-c”.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -w -c "d.*" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
code	robertocastro	71434	109	49980	10.90	4998.00	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71508	21618	4880	2161.80	488.00	Dec 02 15:23
Discord	robertocastro	113243	153148	3677	15314.80	367.70	Dec 02 20:41
pulseaudio	robertocastro	1722	1296	1296	129.60	129.60	Dec 02 14:44
code	robertocastro	93849	8601	756	860.10	75.60	Dec 02 20:31
Xwayland	robertocastro	2588	0	376	0	37.60	Dec 02 14:45
code	robertocastro	71565	864447	186	86444.70	18.60	Dec 02 15:23
gsd-sharing	robertocastro	2128	72	120	7.20	12.00	Dec 02 14:44
code	robertocastro	71582	9159	93	915.90	9.30	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71521	87	87	8.70	8.70	Dec 02 15:23
Discord	robertocastro	113059	355026	12	35502.60	1.20	Dec 02 20:41
xdg-permission-	robertocastro	1769	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-document-po	robertocastro	1765	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2292	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2015	0	0	0	0	Dec 02 14:44
xdg-desktop-por	robertocastro	2009	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 37 - ./rwstat.sh -w -c “d.*” 10

Passando ao *script* como as opções “-w”, “-r” e “-c” e como argumento um padrão regex. Vai ocorrer uma ordenação inversa da tabela pelo **WRITEB** e selecionando os processos com igual ao padrão regex do argumento da opção “-c”.

```
robertocastro@robertocastro:~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -w -r -c "d.*" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
Discord	robertocastro	113152	0	0	0	0	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113153	0	0	0	0	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113179	5	0	.50	0	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113286	0	0	0	0	Dec 02 20:41
chrome_crashpad	robertocastro	2566	0	0	0	0	Dec 02 14:45
chrome_crashpad	robertocastro	2568	0	0	0	0	Dec 02 14:45
chrome_crashpad	robertocastro	71454	0	0	0	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71438	0	0	0	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71439	0	0	0	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71441	0	0	0	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	71469	0	0	0	0	Dec 02 15:23
code	robertocastro	93848	0	0	0	0	Dec 02 20:31
dbus-daemon	robertocastro	1732	0	0	0	0	Dec 02 14:44
dbus-daemon	robertocastro	1918	0	0	0	0	Dec 02 14:44
dconf-service	robertocastro	2037	0	0	0	0	Dec 02 14:44
evolution-addre	robertocastro	2064	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gdm-wayland-ses	robertocastro	1807	0	0	0	0	Dec 02 14:44
gnome-calendar	robertocastro	112973	0	0	0	0	Dec 02 20:41
gnome-keyring-d	robertocastro	1742	0	0	0	0	Dec 02 14:44
goa-daemon	robertocastro	1841	0	0	0	0	Dec 02 14:44

Figura 38 - ./rwstat.sh -w -r -c “d.*” 10

Ao testar o *script* passando as opções “-w”, “-r”, “-c” e “-p” e como argumentos um padrão regex e o número de processos a listar respetivamente. Isto vai ordenar inversamente a tabela pelo **WRITEB** e selecionando apenas o número de processos passado como argumento da opção “-p” e com nome de acordo ao padrão regex do argumento da opção “-c”.

```
robertocastro@robertocastro: ~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -w -r -c "d.*" -p 3 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
Discord	robertocastro	113152	0	0	0	0	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113153	0	0	0	0	Dec 02 20:41
Discord	robertocastro	113179	5	0	.50	0	Dec 02 20:41

Figura 39 - ./rwstat.sh -w -r -c “d.*” 10

3.2. Testes com argumentos inválidos

Ao executar-mos o script sem nenhum argumento, vai ser impressa uma mensagem de erro a avisar para inserir pelo menos um argumento, um número, em segundos.

```
robertocastro@robertocastro: ~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh
ERRO: Insira pelo menos um argumento (segundos).
```

Figura 40 - ./rwstat.sh

Executando o programa com a opção “-c”, mas sem argumento, também vai ser impressa uma mensagem de erro a avisar que o argumento da opção não foi bem preenchido.

```
robertocastro@robertocastro: ~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -c 10
ERRO: Argumento de uma das opções não foi preenchido ou foi mal preenchido!!
```

Figura 41 - ./rwstat.sh -c 10

Executando o programa com a opção “-s”, mas com a data mal formatada, também vai ser impressa uma mensagem de erro a avisar que a data é inválida.

```
robertocastro@robertocastro: ~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -s "Deh 01 22:00" 10
ERRO: Data introduzida inválida
```

Figura 42 - ./rwstat.sh -s “Deh 01 22:00” 10

Executando o programa com uma palavra como argumento vai ser impressa uma mensagem de erro a avisar que o último argumento tem de ser um número.

```
robertocastro@robertocastro: ~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh numero
ERRO: Último argumento tem de ser um número.
```

Figura 42 - ./rwstat.sh numero

Executando o programa com a opção “-c” com o respetivo argumento, mas sem número no final, também vai ser impressa uma mensagem de erro a avisar que o último argumento tem de ser um número.

```
robertocastro@robertocastro: ~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -c "d.*"
ERRO: Último argumento tem de ser um número.
```

Figura 43 - ./rwstat.sh -c “d.*”

Executando o script com a opção “-u”, mas com o nome de utilizador inválido. O programa vai advertir-nos com uma mensagem de erro a dizer que o utilizador não foi encontrado.

```
robertocastro@robertocastro: ~/Desktop/Universidade/2Ano/1Semestre/SO/AulasPraticas/Projeto$ ./rwstat.sh -u naovalido 10
User (naovalido) não encontrado.
```

Figura 44 - ./rwstat.sh -u naovalido 10

4. Conclusão

A este ponto do trabalho/relatório podemos afirmar que o desenvolvimento e implementação do script apresentado na introdução deste trabalho foi realizado com sucesso, uma vez que conseguimos alcançar todos os objetivos propostos e consecutivamente os resultados esperados.

Contudo, ao longo da realização do projeto, deparamo-nos com alguns entraves, cujos foram superados com uma pesquisa intensa sobre a linguagem em questão, apoiada sobre tudo nos materiais disponibilizados nas aulas da disciplina, e com uma persistência dos membros envolvidos.

Concluimos ainda que este trabalho proporcionou um melhor e maior conhecimento sobre a linguagem em questão e ajudou para uma melhor perceção sobre o funcionamento dos processos que o sistema operativo (**Ubuntu-Linux**) realiza.

5. Bibliografia

- Materiais disponibilizados pelo Docente na página do e-learning da unidade curricular em questão (Sistema Operativos).
- Sites consultados no decorrer do trabalho:
 - <https://stackoverflow.com/>
 - <https://phoenixnap.com/kb/linux-date-command>
 - <https://www.linuxforce.com.br/comandos-linux/comandos-linux-comando-printf/>